

**SEPEX – Seminário de ensino, pesquisa e extensão da Uneal  
07 a 10 de agosto de 2023**

## **NIDIFICAÇÃO DE VESPAS SOCIAIS EM FRAGMENTOS DE MATA ANTROPIZADOS EM UMA REGIÃO DO AGRESTE ALAGOANO**

Carlos Henrique Dionizio da SILVA<sup>1</sup>, Estefânia Vitória da Hora MARQUES<sup>2</sup>,  
Otavio Rodrigues dos SANTOS<sup>3</sup>, Vinicius Barbosa da SILVA<sup>4</sup>, Alan  
FERNANDES<sup>5</sup>, Rodrigo Almeida PINHEIRO<sup>6</sup>, Claudimary Bispo dos SANTOS<sup>7</sup>

<sup>1,2,3,4,5</sup>Alunos do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade Estadual de Alagoas - UNEAL; <sup>6</sup>Pesquisador Voluntário do Grupo de Pesquisa GEMBIO, Departamento de Biologia da UNEAL, Doutorando do Programa de Biologia Celular e Estrutural da Universidade Federal de Viçosa - UFV; <sup>7</sup>Professora Orientadora do Grupo de Pesquisa GEMBIO, do Departamento de Biologia, do Campus I, Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da UNEAL, e-mail: claudimary.santos@uneal.edu.br

E-mail do autor correspondente: carlos.silva5@alunos.uneal.edu.br

**RESUMO** - O objetivo do presente estudo é conhecer a fauna de vespas sociais e sua nidificação em fragmentos de mata antropizados, na região do agreste alagoano, Nordeste do Brasil. As vespas sociais são úteis para o entendimento do funcionamento ecossistêmico, no controle populacional de outros insetos, polinização e bioindicadores ambientais. Embora a maioria das espécies possua hábitos generalistas em relação à escolha do substrato para a construção de ninhos, outras selecionam características específicas no local de construção da colônia. Durante a estação seca e chuvosa serão realizadas 40 observações e coletas de material biológico (insetos e material botânico), sendo 20 na estação seca e 20 na estação chuvosa, em duas áreas, uma área localizada no município de Lagoa da Canoa (área 1) e a outra área, na Vila Bananeiras (área 2), no município de Arapiraca. Serão verificadas a diversidade e abundância das espécies, bem como o número de visitas florais (forrageio) e de plantas nidificadas. Nesta primeira etapa da pesquisa, no período de fevereiro a primeira semana de junho foram realizadas 17 observações e coletas de material biológico (insetos e material botânico), sendo 09 (nove), no fragmento de mata em Lagoa da Canoa (área 1) e 08 (oito), no fragmento da Vila Bananeiras (área 2), nas quais, 10 (dez) foram na estação seca e 07 (sete) na estação chuvosa. Na área 1 foi verificada a presença de 10 ninhos habitados e 5 ninhos abandonados em diferentes plantas, sendo a família Anacardiaceae com maior frequência de ninhos habitados e abandonados. Quanto ao forrageamento foram encontradas 23 vespas sociais em 5 tipos de plantas e com maior frequência em Turneraceae. Na área 2 foram encontrados 13 ninhos habitados e 3 abandonados, possui maior diversidade de plantas em relação à área 1 e



**SEPEX – Seminário de ensino, pesquisa e extensão da Uneal  
07 a 10 de agosto de 2023**

também uma maior incidência de vespas forrageando (visitação floral), com três famílias em destaque: Plantaginaceae, Heliconeaceae e Rubiaceae. Ao comparar o valor médio dos cinco meses, a umidade do ar na área 2 por ser um fragmento de transição entre os biomas Caatinga e a Mata Atlântica, apresentou a umidade mais elevada e a temperatura mais baixa, em apenas 2 °C. Concluiu-se nestes primeiros cinco meses em campo que na área 2 houve uma maior variedade de plantas visitadas pelas vespas sociais e de ninhos, por ser uma área menos antropizada.

**Palavras-chave:** Ação antrópica. Diversidade. Ninho. Vespídeos.